

# Comunicação

## Passive House – para uma melhoria do parque edificado em Portugal

**João Rui Santos Pires Gavião**

O parque edificado em Portugal é caracterizado pela sua generalizada falta de qualidade, não proporcionando as adequadas condições de habitabilidade, nomeadamente a boa qualidade do ar interior, conforto térmico e acústico, originando a ocorrência de patologias nos elementos construtivos e problemas de saúde aos seus ocupantes. Os edifícios têm um peso de cerca de 30% do consumo total de energia final do país, havendo um grande potencial de poupança.

Pretende-se com esta comunicação contribuir para a validação do conceito Passive House em Portugal tanto na construção nova como na reabilitação, como solução para garantir o conforto, a qualidade do ar interior com reduzidos consumos energéticos. A Passive House é uma solução testada que responde à obrigatoriedade

dos edifícios com necessidades quase nulas de energia (NZEB) e é um conceito construtivo que tem no projecto de arquitectura o elemento chave para alcançar os requisitos exigidos.

Serão apresentados os primeiros exemplos construídos de Passive Houses em Portugal, em particular as soluções construtivas e os resultados obtidos na operação dos edifícios. Serão também apresentados alguns projectos Passive House em curso, nomeadamente na reabilitação.

O parque edificado em Portugal tem grandes necessidades de intervenção.

Esta é uma oportunidade histórica para melhorar a qualidade geral dos edifícios em Portugal através da construção e reabilitação de acordo com elevados padrões de desempenho térmico, energético, acústico.